

PREFÁCIO

Este volume pretende trazer as bases teóricas atualizadas que norteiam a Associação PREAUT na França, bem como o trabalho desenvolvido pela PREAUT Brasil.

Desta forma, dividimos o volume em duas partes: a primeira sobre atualizações teóricas sobre os sinais de risco de autismo para em seguida, na segunda parte, dar os depoimentos dos coordenadores de alguns centros que organizam as capacitações PREAUT BRASIL, como Brasília, Belo Horizonte, Santa Maria, Maceió e Recife. Cada coordenador teve a liberdade e a autoria de escrever sob sua ótica e entendimentos pessoais.

Na primeira parte, iniciamos o Volume com a transcrição da fala de *Marie-Christine Laznik*, última reunião do PREAUT Brasil, na qual ela discute a polêmica em torno do uso de protocolos de identificação precoce de risco e, mais especificamente, sobre a promulgação da lei 13.438. A seguir temos o texto de *Graciela Crespin*, (atual presidente da Associação PREAUT França), responsável por ter transformado os indicadores PREAUT, propostos por Marie-Christine Laznik, em um protocolo utilizado e validado junto aos pediatras franceses. No texto de Graciela Crespin temos o depoimento de como a autora percebe a evolução de sua prática com crianças autistas, a partir das pesquisas em neurociências. Ela revê seu conceito de apetência simbólica à luz de uma dificuldade do lado do bebê de estabelecer o laço com o outro. Inclusive algumas citações da autora no texto de *Silvia Ferreira* ainda denotam sua posição inicial, que decidimos manter por se tratar de uma evolução na posição teórica da autora. Reafirmamos, como organizadoras deste volume, que pactuamos com as posições mais atuais de Graciela Crespin. O texto seguinte, intitulado *Efeitos a Longo Prazo, dos Tratamentos Comportamentais Intensivos e Precoces dos Transtornos do Espectro Autístico: Revisão*

de *Literatura*, de Virginie Cruveiller faz uma revisão bibliográfica crítica acerca das publicações de pesquisas sobre os tratamentos de abordagem ABA para crianças autistas.

Finalizamos a primeira parte com um texto em português adaptado (e não literalmente traduzido) da pesquisa feita em parceria com a Universidade de Pisa, sob a direção do professor *Filippo Muratori*, numa produção conjunta desta Instituição com alguns autores franceses (*Marluce Leitgel Gille*, do Hospital Necker Enfants Malades, *David Cohen*, do Hospital Pitié-Salpêtrière) e nossa equipe brasileira composta por *Daniele Wanderley*, *Andrea Diniz* e *Erika Parlato-Oliveira*. Nesta pesquisa ficou constatada uma diferença na qualidade do balbucio nos bebês que posteriormente foram diagnosticados como autistas em comparação aos bebês de desenvolvimento típico, os primeiros tendo apresentado freqüência de vocalizações e balbucio similares porém com uma maior freqüência de balbucio não social (sem a presença do olhar para o interlocutor), que culmina no terceiro semestre com a não aparição das primeiras palavras, trajetória que se opõe àquela dos bebês de desenvolvimento típico.

Na segunda parte do livro, iniciamos com um histórico da PREAUT Brasil, escrito por *Erika Parlato-Oliveira*, *Ana Paula Ramos de Souza* e *Carolina de Freitas do Carmo*. Em seguida, temos o artigo de *Inês Cação* que, além de fazer uma extensa introdução ao tema da Intervenção Precoce, relata o trabalho desenvolvido em Brasília, um dos centros de capacitação do Projeto PREAUT Brasil.

Em seguida, temos uma série de depoimentos que dão testemunho da produção em alguns outros centros da PREAUT no Brasil. O primeiro deles, *Os Sinais PREAUT em Bebês nascidos Pré-termo e a Termo: a importância da pontuação intermediária* é o trabalho em parceria dos Centros de Belo Horizonte e de Santa Maria, que apresentam resultados de pesquisas defendidas nas Universidade Federal de Minas Gerais e na Universidade Federal de Santa Maria com bebês nascidos prematuramente, de autoria de *Ana Paula Ramos de Souza*, *Antonia M. Roth Von Hoogenstraten*, *Lauren Grace A. D. Marins*, *Vanessa de Oliveira Martins-Reis*, *Erika Parlato-Oliveira*.

O segundo artigo aborda o trabalho realizado em Minas Gerais e foi escrito por *Rosely Melgaço*. O terceiro artigo é o testemunho do trabalho realizado em Maceió, escrito por *Therezinha Rocha Almeida, Ivete Fidélis Tenório, Terezinha Barbosa da Silva*.

Concluindo este volume o Centro PREAUT Recife está representado em um texto centrado num caso clínico, na escrita de *Sílvia Severina Ferreira*.

Boa leitura!

Daniele Wanderley, Inês Catão e Erika Parlato-Oliveira

Organizadoras deste volume